

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

15 de setembro de 2023

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) falou sobre a Sra. Sahibzadi Amat-ul-Quddus Begam, quem faleceu recentemente.

O Califa (aba) disse que faz parte da lei de Deus, o Todo-Poderoso, que aquele que vem a este mundo, depois de passar algum tempo nele, deve partir. Pois, afortunados são aqueles que deixam apenas lembranças boas, que se mostram benéficos para os outros, que dão precedência à fé sobre o mundo na prática, que se esforçam para agir de acordo com os mandamentos de Deus e de Seu Mensageiro (saw), que se esforçam para cumprir o propósito da promessa de lealdade com o Messias Prometido (as), que são verdadeiramente leais ao Califado, que se esforçam para ajudar a humanidade e para quem todos proferem apenas palavras em forma de elogios. De acordo com o Santo Profeta (saw), tais pessoas estão destinadas ao paraíso.

Sua Santidade (aba) então disse que falaria de uma pessoa quem viveu sua vida conforme a vontade de Deus. Essa pessoa era a Sra. Amat-ul-Quddus, filha do Dr. Mir Muhammad Ismail (ra) e esposa do Sr. Mirza Waseem Ahmad. Assim, ela era nora do segundo Califa. Ela teve 1 filho e 3 filhas, estando uma delas, a Sra. Amat-ul-Aleem, a servir como Presidente da Organização das Mulheres da Comunidade Ahmadiana do Paquistão.

Logo após o casamento, quando os documentos para sua ida a Qadian, Índia, ainda estavam sendo preparados, devido às condições por lá, o segundo Califa orientou o Sr. Mirza Waseem Ahmad a ir, imediatamente, à Índia, como membro da família do Messias Prometido (as), para estabelecer um exemplo. Uma vez que não se sabia quando a situação iria melhorar e quando a documentação ficaria pronta, ambos participaram desse sacrifício pela religião.

Como Presidente da Organização das Mulheres da Ahmadiana da Índia, ela trabalhou arduamente para que as mulheres de todo o país mantivessem contato com a Comunidade, estabelecendo vários ramos da Organização das Mulheres em diversos locais. Ela própria trabalhou para ensinar o Sagrado Alcorão para mais de 200 mulheres.

O Califa (aba) contou que ela era uma mulher muito grata, humilde e que buscava ajudar a todos. Mesmo quando não estava bem de saúde, ela se esforçava para participar tanto de celebrações quanto de momentos dolorosos dos outros, consolando-os. As portas de sua casa sempre estavam abertas e muitas mulheres e garotas iam em sua casa sem qualquer impedimento em diferentes partes do dia. Inúmeras pessoas também deixavam seus pertences com ela quando viajavam e ela os mantinha num armário em que deixava tais coisas para devolver depois.

Ela não somente educou suas próprias filhas como, também, muitas outras mulheres, inclusive ajudando elas em seus casamentos. Ela dava suas próprias jóias e adornos para elas e dizia-lhes que poderiam usar até quando quisessem. Depois, quando elas devolviam, dava-os para outras pessoas que fossem casar. O Califa (aba) disse que muitas mulheres escreveram como a educação e treinamento dado por ela foi importante em suas vidas. As crianças do local onde ela residia a chamavam de vovó. Muitas pessoas de fora da Comunidade participaram de seu enterro, incluindo um ex-membro do parlamento indiano, Sr. Fateh Jang Singh, quem disse tê-la como uma segunda mãe e contou que na sua infância sempre ia em sua casa e ela lhe dava de comer.

Hazoor (aba) terminou o sermão anunciando a sua oração de funeral e a de mais 2 membros da Comunidade: Sr. Muhammad Arshad Ahmedi, quem trabalhou como Secretário Nacional de Publicações da Ahmadiana do Reino Unido por 20 anos e Sr. Ahmad Jamal dos Estados Unidos.

